

Resultados 1S24



A **Eurofarma**, multinacional do setor farmacêutico de capital brasileiro, com presença em **24 países**, anuncia seus resultados referentes ao segundo trimestre e primeiro semestre de 2024.

As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com:

Normas

CPC Comitê de Pronunciamentos Contábeis

IFRS Normas Internacionais de Relatórios Financeiros

Emitidas pelo

IASB International Accounting Standards Board

Destaques | Indicadores Financeiros Consolidados

Destaques (R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ%	1S24	1S23	Δ%
Receita Líquida	2.353,2	1.908,2	23,3%	5.183,8	4.339,1	19,5%
Lucro Bruto	1.496,9	1.226,6	22,0%	3.383,1	2.862,5	18,2%
% Margem Bruta	63,6%	64,3%	-0,7 p.p.	65,3%	66,0%	-0,7 p.p.
Despesas Operacionais	(1.506,0)	(1.209,5)	24,5%	(2.816,3)	(2.225,6)	26,5%
% Receita Líquida	64,0%	63,4%	0,6 p.p.	54,3%	51,3%	3,0 p.p.
Pesquisa e Desenvolvimento¹	178,2	133,2	33,8%	332,2	247,4	34,3%
EBITDA	72,5	100,3	-27,8%	742,3	787,9	-5,8%
% Margem EBITDA	3,1%	5,3%	-2,2 p.p.	14,3%	18,2%	-3,8 p.p.
EBITDA Ajustado²	252,1	226,1	11,5%	1.064,1	1.024,3	3,9%
% Margem EBITDA Ajustada	10,7%	11,8%	-1,1 p.p.	20,5%	23,6%	-3,1 p.p.
Lucro Líquido	(116,3)	(99,0)	17,4%	60,3	252,0	-76,1%
% Margem Líquida	(4,9%)	(5,2%)	0,2 p.p.	1,2%	5,8%	-4,6 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	388,2	319,1	21,7%	917,8	636,3	44,2%

¹Inclui o montante capitalizado como ativo intangível

²Ajustado por P&D

Sumário Executivo¹



No primeiro semestre de 2024, a Eurofarma apresentou:

crescimento de

19% na receita líquida

que totalizou

R\$ 5,2 bilhões

e EBITDA ajustado de

R\$ 1,1 bilhão

com margem EBITDA ajustada de

21%

No segundo trimestre de 2024, a Eurofarma seguiu na consolidação de sua atuação na América Latina, avançando com passos importantes na América Central e no Caribe. Segundo a auditoria Close-up YTD de junho de 2024, a Companhia manteve a liderança em prescrição de medicamentos com 9,6% de *market share* no Brasil; e 4,5% na América Latina; se mantendo entre as farmacêuticas com liderança regional.

No período, a Eurofarma concluiu a transação para aquisição de produtos da Sanofi na região do Caribe, mais especificamente Jamaica e Trindade e Tobago, expandindo sua atuação para um total de 21 países na América Latina, além da presença na África e nos Estados Unidos.

Em junho, a Companhia anunciou o relançamento da marca Genfar na América Central, que ficou fora da região entre 2019 e 2023, período que antecedeu a aquisição pela Eurofarma. A marca retorna inicialmente na Guatemala, Panamá, Costa Rica e Honduras, com o objetivo de continuar a oferta de medicamentos a milhões de pessoas na região. O movimento está relacionado com o objetivo estratégico de tornar a Genfar a marca de genéricos da Eurofarma para toda a América Latina, à exceção do mercado brasileiro, em que a marca Eurofarma está consolidada também no segmento de genéricos.

No que tange ao Brasil, a Eurofarma manteve seu pioneirismo ao ser a primeira farmacêutica a lançar embalagens com QR Code, o que possibilita aos usuários um painel de informações, acesso ao site e à versão digital da bula para ler e ouvir. Mais modernas, as novas embalagens têm foco em experiência e acessibilidade tanto nos medicamentos de varejo quanto institucionais nas linhas de Prescrição Médica, Genéricos, Oncologia e Hospitalar. As novas embalagens começaram a chegar às farmácias e centros de distribuição de todo o País no último trimestre.

¹ Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como *market share*, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Ao todo, a Eurofarma possui 3,7 mil SKUs no mercado e produz anualmente mais de 570 milhões de unidades de medicamentos.

Na frente de sustentabilidade, em abril, a Eurofarma comemorou 18 anos do Instituto Eurofarma, dedicado a transformar vidas por meio da educação, para preparar, apoiar e aprimorar as potencialidades de crianças e jovens em contexto de vulnerabilidade social. Com três sedes e projetos em terceiros, o IEconta com uma infraestrutura completa, parcerias técnicas e pedagógicas com instituições de referência como Albert Einstein, Fundação Zerbini, Senac e Senai.

Com a crença de que cada indivíduo possa ser protagonista de sua jornada, ao longo de sua trajetória, o Instituto Eurofarma já realizou mais de 155 mil atendimentos, e já investiu mais de R\$ 170 milhões em projetos sociais.

Receita Líquida

No 2T24, a Eurofarma² foi um dos laboratórios mais prescritos na América Latina, com 4,5%³ de *market share*; reflexo da consolidação da marca Eurofarma no mercado latino-americano e o reconhecimento da qualidade e inovação dos produtos pelos profissionais de saúde. No Brasil, a Companhia manteve a liderança em prescrição com 9,6%⁴ de *market share*. Segundo os dados de demanda do IQVIA (YTD, Jun/24), no 2T24, a Eurofarma foi a vice-líder em prescrição e em genéricos, alcançando *market share* de 6,3% e 13,7%, respectivamente.

No segundo trimestre de 2024, a receita líquida consolidada foi de R\$ 2,4 bilhões, um crescimento de 23% em comparação com o 2T23 influenciado, principalmente, pelo desempenho das unidades de prescrição e genéricos; e pelo desempenho das operações fora do Brasil que também foram impactadas positivamente pela aquisição da Genfar, adicionando R\$ 255,3 milhões à receita líquida do trimestre.

A receita líquida das operações do Brasil foi de R\$ 1,6 bilhão no 2T24, 11% superior ao mesmo período de 2023. A receita líquida das operações fora do Brasil cresceu 67% totalizando R\$ 718 milhões, com destaque para América Central, México, Colômbia, Peru e Equador. As operações fora do Brasil representaram 31% da receita líquida consolidada; uma expansão de 8,0 p.p. em relação ao 2T23. As operações da Genfar na Colômbia, Equador e Peru representaram 36% do total da receita líquida fora do Brasil.

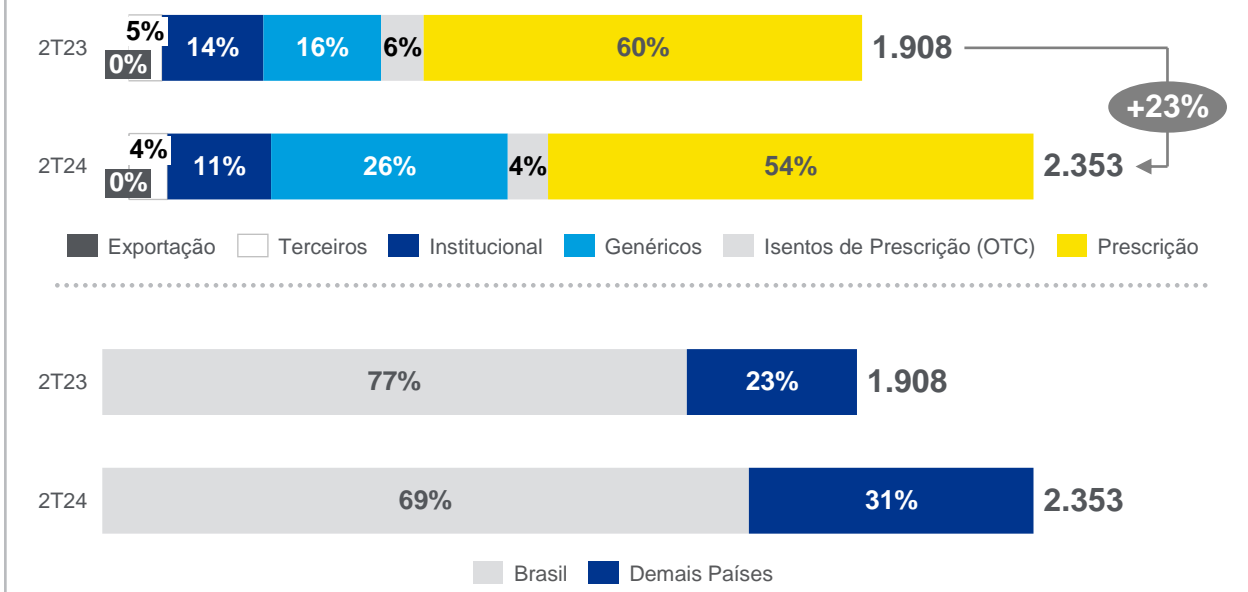
² Eurofarma Corp (Eurofarma + Momenta + Supera + Genfar).

³ Pesquisa Close-Up YTD Jun/24 (considera Brasil, Uruguai, Bolívia e Venezuela dados mai/24).

⁴ Pesquisa Close-Up YTD Jun/24.

Receita Líquida – Unidade de Negócio

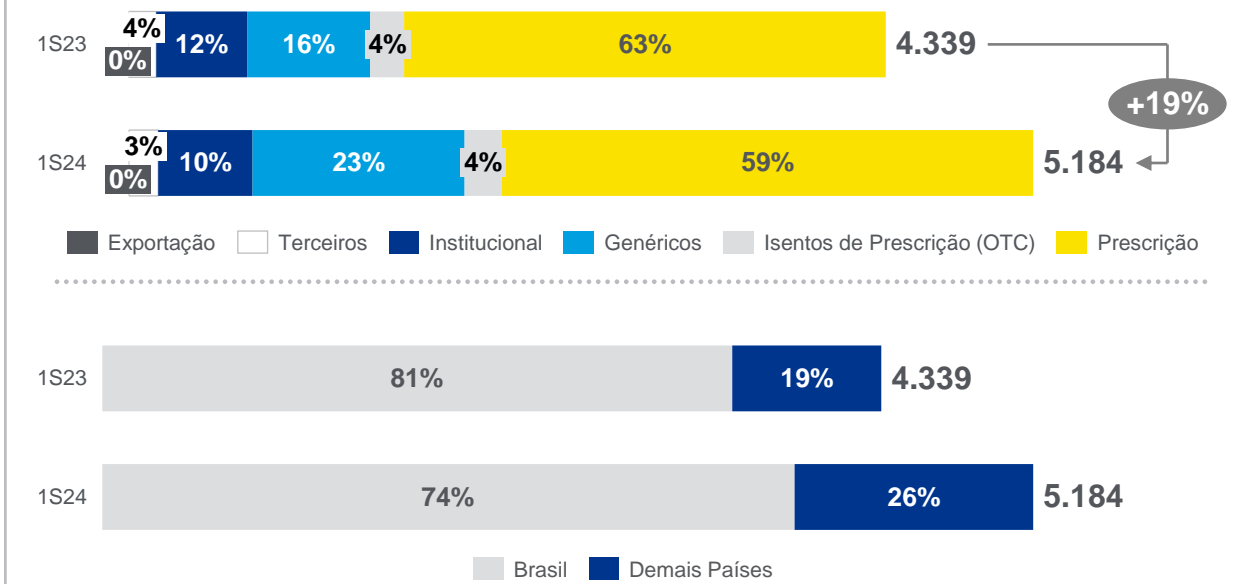
(R\$ milhões)



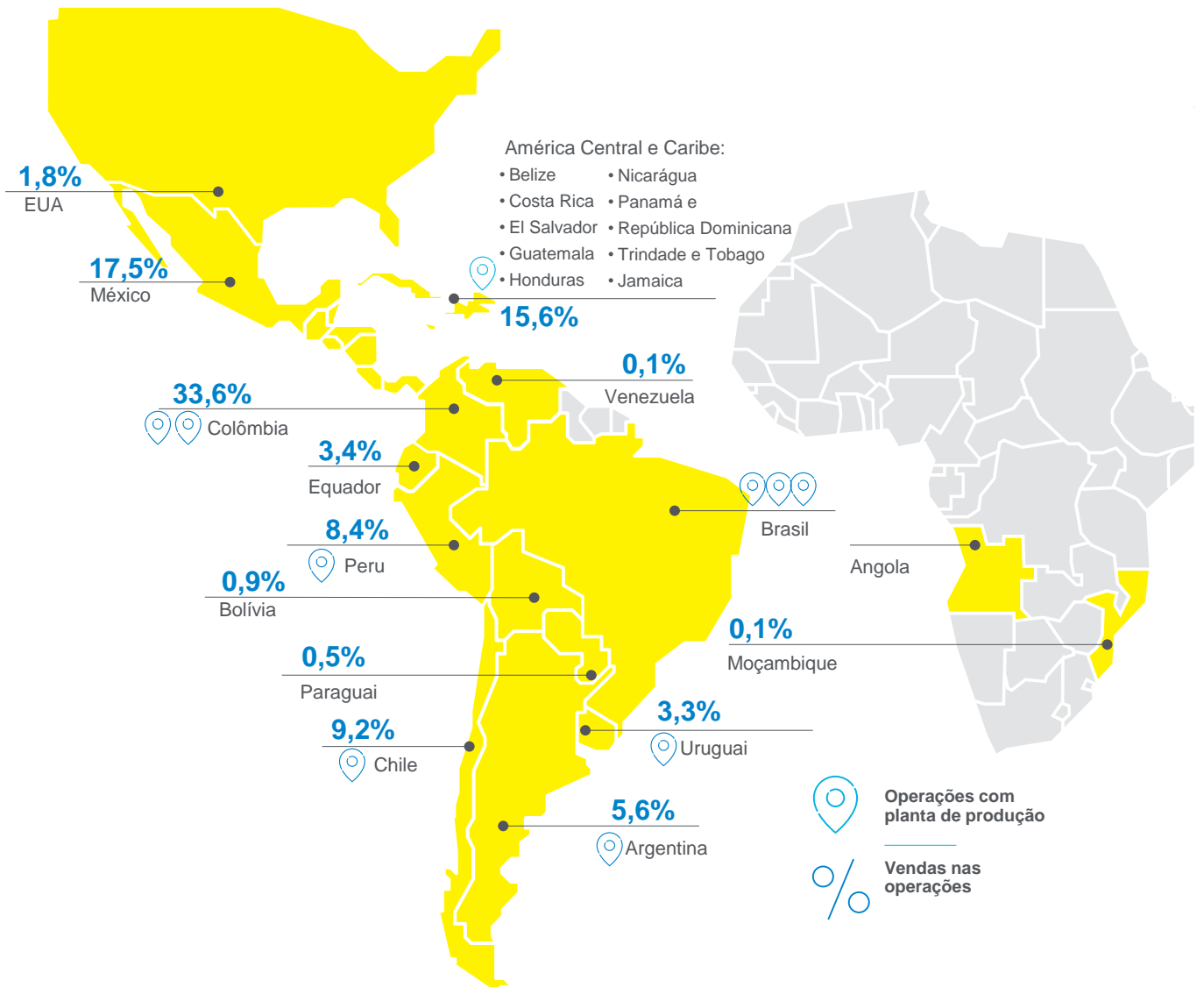
No acumulado do ano de 2024, a receita líquida consolidada cresceu 19% em relação ao 1S23, totalizando R\$ 5,2 bilhões. A Genfar adicionou R\$ 470,4 milhões à receita líquida do semestre. No 1S24, a receita líquida das operações fora do Brasil cresceu 60% totalizando R\$ 1,3 bilhão, representando 26% da receita líquida consolidada; uma expansão de 6,5 p.p. em relação ao 1S23. As operações da Genfar na Colômbia, Equador e Peru representaram 35% do total da receita líquida fora do Brasil.

Receita Líquida – Unidade de Negócio

(R\$ milhões)



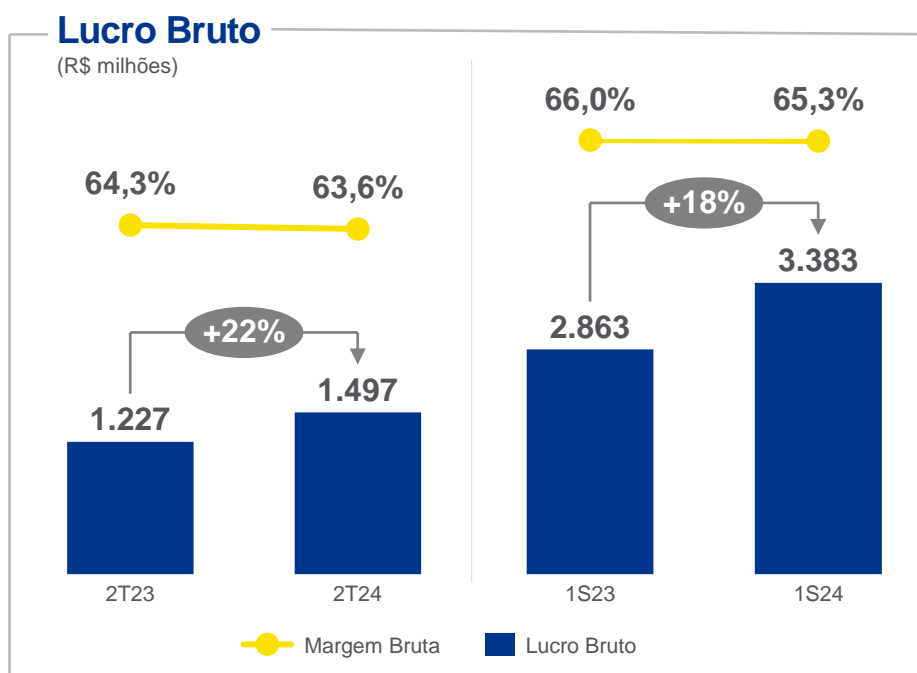
Receita Líquida | Participação nas Vendas por País 1S24



Lucro Bruto

O lucro bruto do 2T24 foi de R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 22% em relação ao 2T23 com margem bruta de 63,6%, explicada, principalmente, pelo mix de produtos vendidos com maior representatividade da unidade de genéricos em função da aquisição da Genfar.

No 1S24, o lucro bruto foi 18% superior em relação ao primeiro semestre do ano anterior e totalizou R\$ 3,4 bilhões com margem bruta de 65,3%, uma redução de 0,7 p.p..



Despesas Operacionais

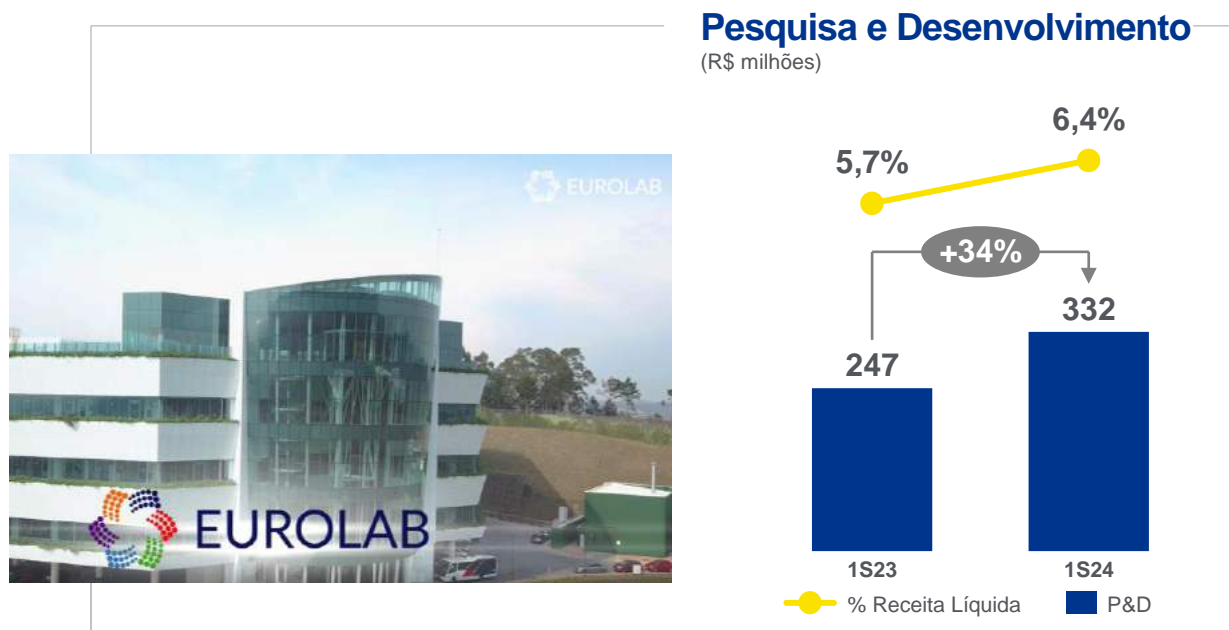
Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T24	% RL	2T23	% RL	Δ%	1S24	% RL	1S23	% RL	Δ%
Despesas Totais	(1.506)	-64%	(1.209)	-63%	24,5%	(2.816)	-54%	(2.226)	-51%	26,5%
Despesas de vendas	(1.062)	-45%	(857)	-45%	23,9%	(1.980)	-38%	(1.588)	-37%	24,7%
Despesas administrativas	(429)	-18%	(359)	-19%	19,6%	(820)	-16%	(652)	-15%	25,9%
Perda esperada (<i>impairment</i>) do contas a receber	(36)	-2%	(0)	0%	-	(44)	-1%	(4)	0%	952,8%
Outras receitas (despesas)	21	1%	7	0%	223,4%	28	1%	18	0%	51,9%

As despesas operacionais totalizaram R\$ 1,5 bilhão no 2T24, 25% superior ao 2T23, representando 64% da receita líquida do período, explicado pela expansão da força de vendas no Brasil e nos demais países em 2023, incremento das despesas com pesquisa e desenvolvimento, aquisição da Genfar em setembro de 2023 e impacto da recuperação judicial de alguns clientes. No 1S24, as despesas operacionais atingiram R\$ 2,8 bilhões, 27% superior ao 1S23, representando 54% da receita líquida do período.

Inovação

Mantendo o pioneirismo e a certeza de que a inovação é essencial para o crescimento, a Eurofarma atua tanto em pesquisa e desenvolvimento quanto em inovação aberta com iniciativas em (i) genéricos e similares; (ii) produtos incrementais; (iii) licenças para incorporar produtos novos e novas tecnologias; (iv) descobrimento de novas moléculas; e (v) Eurofarma Ventures, um fundo próprio de *biotech*, que atua numa fase bem precoce de produtos e ativos disruptivos.

No primeiro semestre de 2024 os investimentos totais em P&D, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, totalizaram R\$ 332,2 milhões, 34% superior ao mesmo período de 2023, representando 6,4% da receita líquida do período.



No acumulado de 2024 foram 75 lançamentos no Brasil e 127 colocações nas operações nos demais países.

EBITDA e EBITDA Ajustado⁵

No 2T24, o EBITDA foi 28% inferior ao mesmo período de 2023 e atingiu R\$ 72 milhões. Já o EBITDA ajustado pelos gastos de pesquisa e desenvolvimento foi de R\$ 252 milhões, 11% superior ao 2T23 com margem EBITDA ajustada⁶ de 11%, uma retração de 1,1 p.p. explicada pelo maior nível de despesas.

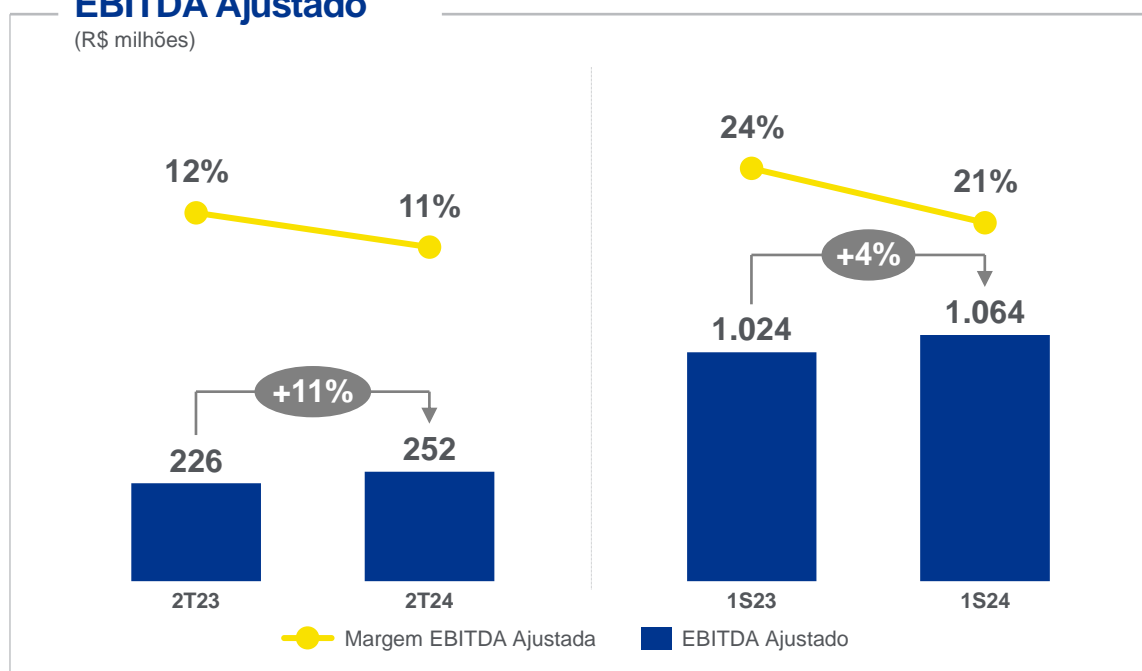
O EBITDA ajustado pelas despesas de pesquisa e desenvolvimento do 1S24 totalizou R\$ 1,1 bilhão, um crescimento de 4% em relação ao mesmo período de 2023 com margem EBITDA ajustada de 21%, uma retração de 3,1 p.p. explicada principalmente pelo maior nível de despesas decorrentes da expansão da força de vendas e do impacto da recuperação judicial de alguns clientes.

⁵ O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis (não revisadas) elaboradas pela Companhia e consistem no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras, das depreciações e amortizações.

⁶ A margem EBITDA ajustada é composta pelo EBITDA ajustado sobre a receita líquida (Non-GAAP), considerando as despesas de P&D.

EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)



Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ%	1S24	1S23	Δ%
Lucro Líquido	(116,3)	(99,0)	17,4%	60,3	252,0	-76,1%
IR/CSLL	(91,3)	(39,8)	129,2%	45,8	97,4	-53,0%
Resultado Financeiro (líquido)	197,8	154,2	28,2%	459,1	284,6	61,3%
Depreciação e Amortização	82,3	84,9	-3,1%	177,0	154,0	15,0%
EBITDA	72,5	100,3	-27,8%	742,3	787,9	-5,8%
Margem EBITDA	3,1%	5,3%	-2,2 p.p.	14,3%	18,2%	-3,8 p.p.
Despesas P&D	179,7	125,8	42,8%	321,8	236,4	36,1%
EBITDA Ajustado	252,1	226,1	11,5%	1.064,1	1.024,3	3,9%
Margem EBITDA Ajustada	10,7%	11,8%	-1,1 p.p.	20,5%	23,6%	-3,1 p.p.

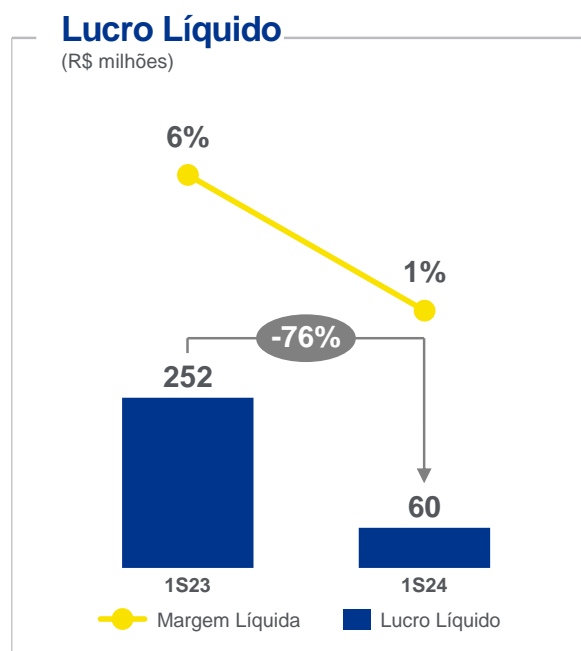
Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 2T24 foi uma despesa de R\$ 198 milhões ante uma despesa de R\$ 154 milhões no 2T23. No 1S24, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 459 milhões, explicada por maiores despesas com juros em função da elevação do endividamento da Companhia.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ%	1S24	1S23	Δ%
Resultado Financeiro (líquido)	(197,8)	(154,2)	28,2%	(459,1)	(284,6)	61,3%
Receitas Financeiras	245,1	194,9	25,8%	304,8	248,4	22,7%
Despesas Financeiras	(442,9)	(349,2)	26,9%	(763,9)	(533,0)	43,3%

Lucro Líquido

Em consequência dos fatores explicados anteriormente, o lucro líquido do 1S24 atingiu R\$ 60 milhões, com margem líquida de 1,2%.



Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	jun/24	mar/24	Δ%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	8.470,6	8.547,6	-0,9%
Curto Prazo	1.168,1	2.154,1	-45,8%
Longo Prazo	7.302,5	6.393,5	14,2%
Caixa e Equivalentes	1.815,6	2.064,0	-12,0%
Endividamento Líquido	6.655,0	6.483,6	2,6%
EBITDA (UDM)	1.711,4	1.739,3	-1,6%
Endividamento Líquido / EBITDA (UDM)	3,89x	3,73x	4,3%

Em 30 de junho de 2024 o endividamento bruto da Companhia totalizou R\$ 8,5 bilhões e o endividamento líquido foi de R\$ 6,7 bilhões. A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2024 com a alavancagem medida através do indicador dívida líquida/ EBITDA de 3,89x ante 3,73x em março de 2024. Considerando o EBITDA dos últimos 12 meses da Genfar, a alavancagem foi de 3,84x.

Ciclo de Conversão de Caixa

Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	2T24 Sem Genfar
Ciclo de Conversão de Caixa	204	262	278	227	243	238
Contas a Receber	54	72	80	72	69	62
Estoques	223	277	271	213	231	229
Fornecedores	(73)	(87)	(73)	(58)	(56)	(53)
Ciclo de Conversão de Caixa (R\$ milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	2T24 Sem Genfar
Capital de Giro	2.537,7	3.323,0	3.711,9	3.895,1	3.724,6	3.240,7
Contas a Receber	1.304,9	1.764,2	2.015,9	2.267,3	1.978,8	1.627,0
Estoques	1.833,1	2.274,0	2.320,0	2.233,3	2.309,6	2.094,5
Fornecedores	(600,3)	(715,2)	(624,1)	(605,5)	(563,8)	(480,8)
% Receita Líquida (UDM)	29,9%	38,1%	40,7%	40,9%	37,4%	33,9%

No 2T24, o capital de giro foi de R\$ 3,7 bilhões, correspondente a 37% da receita líquida dos últimos 12 meses. A conclusão da aquisição da Genfar no final de setembro de 2023 representou capital de giro adicional de R\$ 484 milhões no 2T24. Excluindo o impacto da aquisição, o capital de giro foi de R\$ 3,2 bilhões, correspondente a 34% da receita líquida.

O ciclo financeiro⁷ foi de 243 dias, uma piora de 16 dias comparado ao 1T24 explicado, principalmente, pelo aumento de dias de estoque decorrente do menor volume de vendas no trimestre.

⁷ Ciclo financeiro É o ciclo de conversão de caixa calculado através da soma do contas a receber, estoques e fornecedores.

Anexo I - Demonstração de Resultados Consolidada

DRE Consolidada (R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ%	1S24	1S23	Δ%
Receita líquida	2.353,2	1.908,2	23,3%	5.183,8	4.339,1	19,5%
Custo dos produtos vendidos	(856,3)	(681,6)	25,6%	(1.800,7)	(1.476,6)	21,9%
Lucro bruto	1.496,9	1.226,6	22,0%	3.383,1	2.862,5	18,2%
Despesas	(1.506,0)	(1.209,5)	24,5%	(2.816,3)	(2.225,6)	26,5%
Despesas de vendas	(1.062,2)	(857,0)	23,9%	(1.980,2)	(1.588,1)	24,7%
Despesas administrativas	(429,2)	(358,8)	19,6%	(820,4)	(651,8)	25,9%
Perda esperada (impairment) do contas a receber	(36,0)	(0,3)	-	(43,8)	(4,2)	-
Outras receitas (despesas)	21,4	6,6	223,4%	28,1	18,5	51,9%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(9,2)	17,1	-	566,8	637,0	-11,0%
Resultado financeiro líquido	(197,8)	(154,2)	28,2%	(459,1)	(284,6)	61,3%
Despesas financeiras	(442,9)	(349,2)	26,9%	(763,9)	(533,0)	43,3%
Receitas financeiras	245,1	194,9	25,8%	304,8	248,4	22,7%
Equivalência patrimonial	(0,6)	(1,7)	-64,3%	(1,5)	(3,0)	-49,4%
Resultado antes do IR e CS	(207,6)	(138,9)	49,5%	106,2	349,3	-69,6%
Imposto de renda e contribuição social	91,3	39,8	129,2%	(45,8)	(97,4)	-53,0%
Lucro líquido	(116,3)	(99,0)	17,4%	60,3	252,0	-76,1%

Anexo II - Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)	jun/24	dez/23	Δ%
Ativo	16.340	15.313	6,7%
Circulante	6.590	6.431	2,5%
Caixa e equivalentes de caixa	1.816	1.661	9,3%
Contas a receber	1.979	2.016	-1,8%
Estoques	2.310	2.320	-0,4%
Ativo fiscal corrente	114	109	4,8%
Impostos e contribuições a recuperar	292	224	30,5%
AFAC	0,00	0,01	-100,0%
Outras contas a receber	80	101	-21,0%
Não Circulante	9.750	8.883	9,8%
Contas a receber de clientes	4,8	5,4	-11,7%
Instrumentos financeiros derivativos	137,7	-	-
AFAC	0,0	-	-
Títulos e valores mobiliários	51	40	26,0%
Ativo fiscal corrente	3	3	-5,4%
Ativo fiscal diferido	292	236	23,5%
Depósito judiciais	42	39	7,2%
Outras contas a receber	14,2	0,5	-
Investimentos	116	95	22,1%
Imobilizado	2.954	2.578	14,6%
Arrendamentos por direito de uso	697	653	6,7%
Intangível	5.439	5.231	4,0%
Passivo e Patrimônio Líquido	16.340	15.313	6,7%
Circulante	3.590	6.390	-43,8%
Fornecedores	828	813	1,9%
Instrumentos financeiros derivativos	79	95	-17,1%
Empréstimos e financiamentos	830	1.583	-47,5%
Debêntures	259	2.408	-89,2%
Arrendamentos a pagar	0	1	-
Passivo de arrendamento por direito de uso	156	143	9,2%
Salários, provisões e contribuições sociais	484	396	22,2%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	28	37	-24,5%
Passivo fiscal corrente	45	39	13,2%
Participação dos colaboradores no resultado	164	186	-11,6%
Dividendos a pagar	423	425	-0,5%
Antecipação de dividendos de controladas	0,0	0,2	-100,0%
Outras contas a pagar	294	264	11,2%
Não Circulante	8.246	4.816	71,2%
Instrumentos financeiros derivativos	0	44	-
Empréstimos e financiamentos	3.111	2.355	32,1%
Debêntures	4.329	1.693	155,8%
Passivo de arrendamento por direito de uso	571	538	6,1%
Passivo fiscal diferido	15	8	95,3%
Provisão para contingências	137	103	33,0%
Outras contas a pagar	83	76	9,2%
Patrimônio Líquido	4.505	4.107	9,7%
Capital social	1.204	1.204	0,0%
Reserva de lucros	2.882	2.821	2,2%
Lucros acumulados	0	0	-
Ajustes de avaliação patrimonial	394	18	-
Reserva de capital	(8,6)	(8,6)	0,0%
Participação de não controladores	34	73	-54,2%

Anexo III - Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ%	1S24	1S23	Δ%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	388	319	21,7%	918	636	44,2%
Resultado Ajustado	176	191	-8,0%	888	918	-3,3%
Varição no Circulante Líquido	284	214	32,5%	177	(90)	-
Imposto de renda e contribuição pagos	(71)	(86)	-17,3%	(147)	(192)	-23,3%
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	(263)	(648)	-59,4%	(480)	(830)	-42,1%
Aquisição de investimento	(17)	(28)	-41,3%	(21)	(37)	-42,5%
Combinação de negócios, líquido de caixa	0	(5)	-	0	(5)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(244)	(614)	-60,2%	(457)	(788)	-42,0%
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(2)	0	-	(2)	0	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos	(405)	2.009	-	(367)	2.513	-
Empréstimos e Financiamentos Líquidos	(390)	2.022	-	(335)	2.539	-
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	(16)	(13)	20,1%	(32)	(26)	22,4%
Varição cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa das controladas do exterior	32	(13)	-	84	(19)	-
Varição do caixa e equivalentes de caixa	(248)	1.668	-	155	2.300	-93,3%
Saldo no início do exercício	2.064	1.175	75,6%	1.661	542	206,1%
Saldo no final do exercício	1.816	2.843	-36,1%	1.816	2.843	-36,1%

Declaração dos Diretores

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º. do artigo 27 da instrução CVM no. 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da Companhia e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da Companhia, individuais e consolidadas, emitido em 14 de agosto de 2024, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2024.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à resolução CVM no. 162/2003, a Companhia informa que no trimestre findo em 30 de junho de 2024 não contratou auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.



Relações com Investidores

ri.eurofarma.com.br

✉ ri@eurofarma.com.br